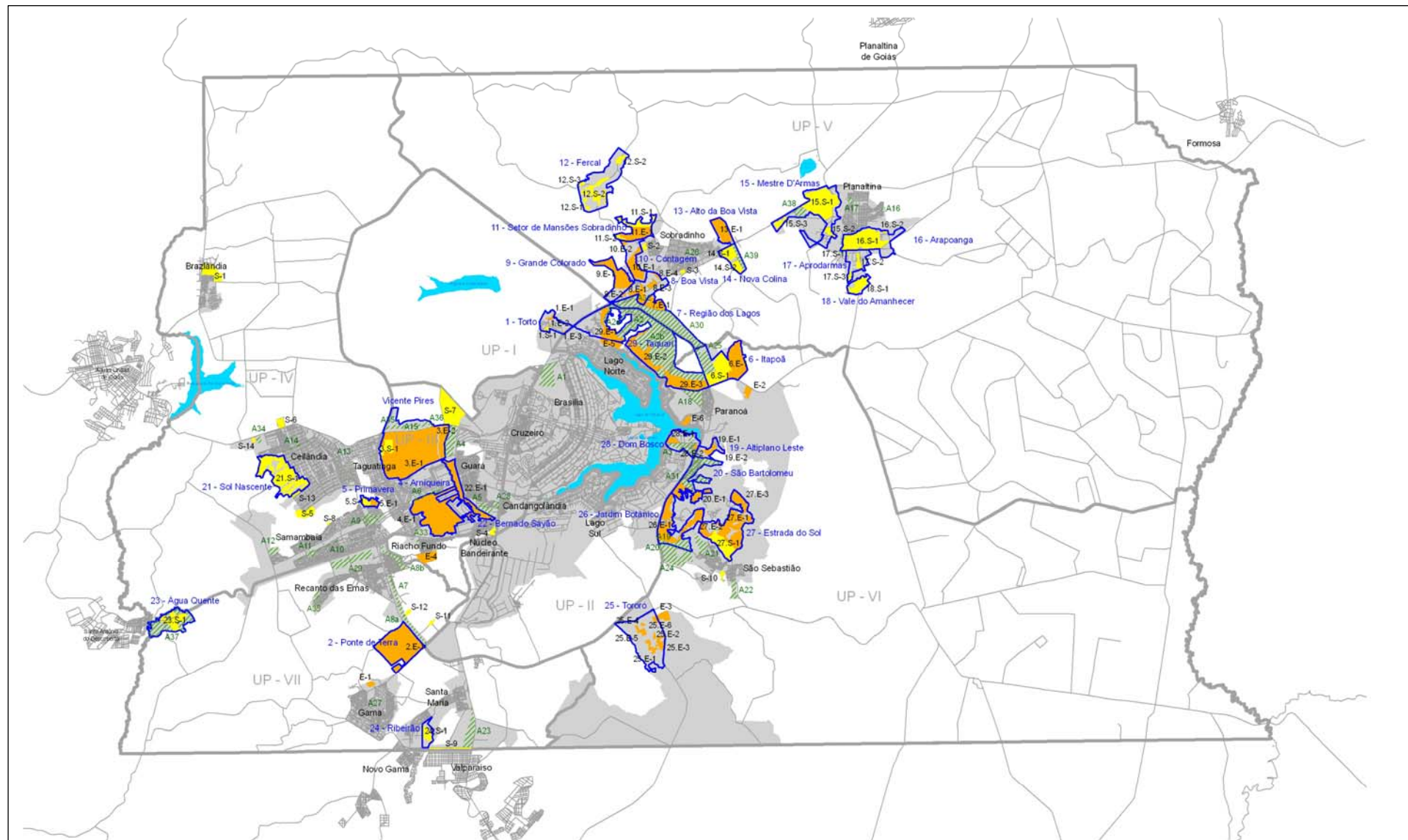




ANEXO II – ESTRATÉGIAS DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

ANEXO II- MAPA 2 - ESTRATÉGIAS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E DE OFERTA DE ÁREAS HABITACIONAIS



Estratégias

Oferta de Áreas Habitacionais

Regularização

- Setores Habitacionais de Regularização
- Área de Regularização de Interesse Social
- Área de Regularização de Interesse Específico

Unidades de Planejamento Territorial
 Macrozona Urbana

Sistema Viário
 Lagos



MAPA 2 - Estratégias de Regularização Fundiária e de Oferta de Áreas Habitacionais

PDOT Atualização - junho/2011

ANEXO II- TABELA 2A – SETORES HABITACIONAIS DE REGULARIZAÇÃO

Setores Habitacionais	Densidades	EU/EC/ELUP
01 – Setor Habitacional do Torto	Baixa	10%
02 – Setor Habitacional Ponte de Terra	Baixa	10%
03 – Setor Habitacional Vicente Pires	Média	10%
04 – Setor Habitacional Arniqueira	Baixa	10%
05 – Setor Habitacional Primavera	Baixa	10%
06 – Setor Habitacional Itapoã	Média	10%
07 – Setor Habitacional Região dos Lagos	Média	10%
08 – Setor Habitacional Boa Vista	Média	10%
09 – Setor Habitacional Grande Colorado	Baixa	10%
10 – Setor Habitacional Contagem	Média	10%
11 – Setor Habitacional Mansões Sobradinho	Média	10%
12 – Setor Habitacional Fercal	Baixa	10%
13 – Setor Habitacional Alto da Boa Vista	Baixa	10%
14 – Setor Habitacional Nova Colina	Média	10%
15 – Setor Habitacional Mestre D'Armas	Média	10%
16 – Setor Habitacional Arapoanga	Média	10%
17 – Setor Habitacional Aprodarmas	Média	10%
18 – Setor Habitacional Vale do Amanhecer	Alta	10%
19 – Setor Habitacional Altiplano Leste	Baixa	10%
20 – Setor Habitacional São Bartolomeu	Baixa	10%
21 – Setor Habitacional Sol Nascente	Média	10%
22 – Setor Habitacional Bernardo Sayão	Baixa	10%
23 – Setor Habitacional Água Quente	Média	15%
24 – Setor Habitacional Ribeirão	Média	10%
25 – Setor Habitacional Tororó	Baixa	10%
26 – Setor Habitacional Jardim Botânico	Baixa	10%
27 – Setor Habitacional Estrada do Sol	Baixa	10%
28 – Setor Habitacional Dom Bosco	Baixa	15%
29 – Setor Habitacional Taquari	Média e Baixa	20%

EU – Equipamento Urbano

EC – Equipamento Comunitário

ELUP – Espaço Livre de Uso Público

ZUUC II – Zona Urbana de Uso Controlado II

ZUEQ – Zona Urbana de Expansão e Qualificação

ZCU – Zona de Contenção Urbana

ANEXO II- TABELA 2B – ÁREAS DE REGULARIZAÇÃO

Área de Regularização de Interesse Específico – ARINE em Setor Habitacional	
1.E-1	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Torto I
1.E-2	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Torto II
1.E-3	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Torto III
2.E-1	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Ponte de Terra
3.E-1	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Vicente Pires I
3.E-2	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Vicente Pires II
4.E-1	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Arnuqueira
5.E-1	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Primavera
6.E-1	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Itapoã
7.E-1	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Região dos Lagos
8.E-1	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Boa Vista I
8.E-2	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Boa Vista II
8.E-3	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Boa Vista III
8.E-4	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Boa Vista IV
9.E-1	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Grande Colorado
10.E-1	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Contagem I
10.E-2	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Contagem II
11.E-1	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Mansões Sobradinho
13.E-1	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Alto da Boa Vista
19.E-1	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Altiplano Leste I
19.E-2	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Altiplano Leste II
20.E-1	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE São Bartolomeu
22.E-1	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Bernardo Sayão
25.E-1	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Tororó I
25.E-2	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Tororó II
25.E-3	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Tororó III
25.E-4	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Tororó IV
25.E-5	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Tororó V
25.E-6	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Tororó VI
26.E-1	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Jardim Botânico
27.E-1	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Estrada do Sol I
27.E-2	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Estrada do Sol II
27.E-3	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Estrada do Sol III
28.E-1	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Dom Bosco I
28.E-2	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Dom Bosco II
29.E-1	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Taquari I
29.E-2	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Taquari II
29.E-3	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Taquari III
Áreas de Regularização de Interesse Específico fora de Setor Habitacional	
E - 1	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Mansões Paraíso
E - 2	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE La Font
E - 3	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Mônaco
E - 4	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Sucupira
E - 5	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Privê Lago Norte
E - 6	Área de Reg. Interesse Específico - ARINE Porto Seguro

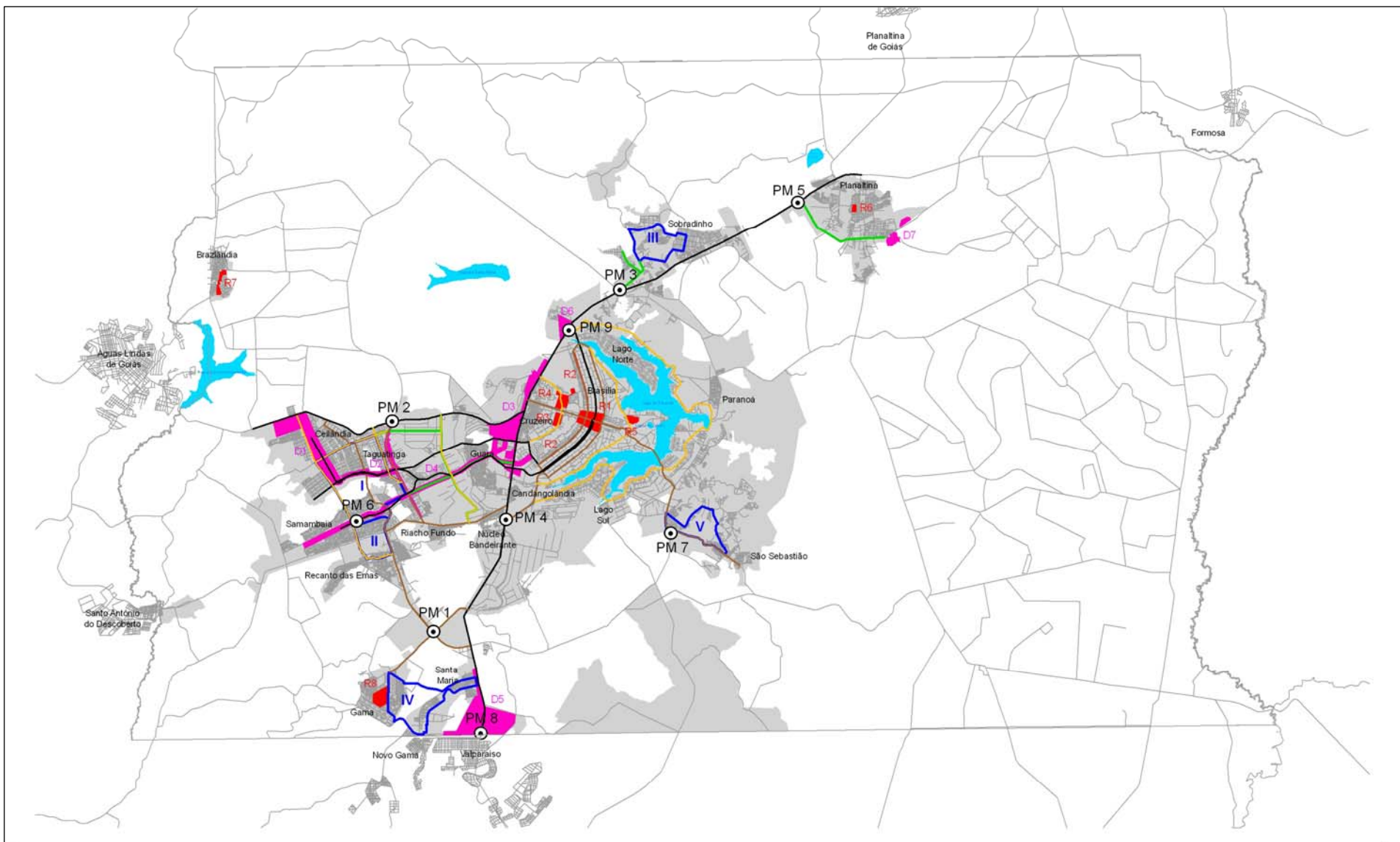
Área de Regularização de Interesse Social – ARIS em Setor Habitacional	
1.S-1	Área de Reg. Interesse Social - ARIS Torto
3.S-1	Área de Reg. Interesse Social - ARIS Vicente Pires
5.S-1	Área de Reg. Interesse Social - ARIS Primavera
6.S-1	Área de Reg. Interesse Social - ARIS Itapoã
11.S-1	Área de Reg. Interesse Social - ARIS Mansões Sobradinho I
11.S-2	Área de Reg. Interesse Social - ARIS Mansões Sobradinho II
12.S-1	Área de Reg. Interesse Social - ARIS Fercal I
12.S-2	Área de Reg. Interesse Social - ARIS Fercal II
12.S-3	Área de Reg. Interesse Social - ARIS Fercal III
12.S-4	Área de Reg. Interesse Social - ARIS Fercal IV (Queima Lençol)
14.S-1	Área de Reg. Interesse Social - ARIS Nova Colina I
14.S-2	Área de Reg. Interesse Social - ARIS Nova Colina II
15.S-1	Área de Reg. Interesse Social - ARIS Mestre D'Armas I
15.S-2	Área de Reg. Interesse Social - ARIS Mestre D'Armas II
15.S-3	Área de Reg. Interesse Social - ARIS Mestre D'Armas III
16.S-1	Área de Reg. Interesse Social - ARIS Arapoanga I
16.S-2	Área de Reg. Interesse Social - ARIS Arapoanga II
17.S-1	Área de Reg. Interesse Social - ARIS Aprodarmas I
17.S-2	Área de Reg. Interesse Social - ARIS Aprodarmas II
17.S-3	Área de Reg. Interesse Social - ARIS Aprodarmas III
18.S-1	Área de Reg. Interesse Social - ARIS Vale do Amanhecer
21.S-1	Área de Reg. Interesse Social - ARIS Sol Nascente
23.S-1	Área de Reg. Interesse Social - ARIS Água Quente
24.S-1	Área de Reg. Interesse Social - ARIS Ribeirão
27.S-1	Área de Reg. Interesse Social - ARIS Estrada do Sol
Áreas de Regularização de Interesse Social - ARIS fora de Setor Habitacional	
S - 1	Área de Reg. Interesse Social - ARIS Expansão Vila São José
S - 2	Área de Reg. Interesse Social - ARIS Bunitis
S - 3	Área de Reg. Interesse Social - ARIS DNOCS
S - 4	Área de Reg. Interesse Social - ARIS Vila Cauhy
S - 5	Área de Reg. Interesse Social - ARIS Pôr do Sol
S - 6	Área de Reg. Interesse Social - ARIS Privê Ceilândia
S - 7	Área de Reg. Interesse Social - ARIS Estrutural
S - 8	Área de Reg. Interesse Social - ARIS Vida Nova
S - 9	Área de Reg. Interesse Social - ARIS Céu Azul
S - 10	Área de Reg. Interesse Social - ARIS Morro da Cruz
S - 11	Área de Reg. Interesse Social - ARIS CAUB I
S - 12	Área de Reg. Interesse Social - ARIS CAUB II
S - 13	Área de Reg. Interesse Social - ARIS QNP 22 e 24 Ceilândia
S - 14	Área de Reg. Interesse Social - ARIS QNR 05 Ceilândia

ANEXO II- TABELA 2C – PARCELAMENTOS URBANOS ISOLADOS

Parcelamentos Urbanos Isolados		Classificação
01	Buritis / Adiel	Interesse Social
02	Chácaras Pulador	Interesse Social
03	Comunidade Basevi	Interesse Social
04	Comunidade Boa Vista	Interesse Social
05	Comunidade Lobeiral	Interesse Social
06	COOPERFRUIT (Proj. Mana I) PICAG	Interesse Social
07	Morada dos Pássaros	Interesse Social
08	Núcleo Urbano 8 INCRA 8	Interesse Social
09	Engenho das Lages	Interesse Social
10	Serra Verde	Interesse Social
11	Las Vegas	Interesse Social
12	Granjas Reunidas Asa Branca	Interesse Social
13	Privê Rancho Paraíso	Interesse Social
14	Privê Morada Norte	Interesse Social
15	Jardim Oriente	Interesse Específico
16	Parque Sol Nascente	Interesse Social
17	Arrozal	Interesse Social
18	PICAG 3/372	Interesse Social
19	Quintas Amarante PICAG 4/491 4/492	Interesse Social
20	Residencial Vitória	Interesse Social
21	Vista Bela PICAG 4/492 e 4/493	Interesse Social
22	Resid. Monte Verde PICAG 4/494	Interesse Específico
23	Roldão PICAG Gleba 1/63	Interesse Específico
24	Morada Quintas do Campo	Interesse Específico
25	Chácaras Weiller PICAG 3/369	Interesse Específico
26	Granja Modelo I	Interesse Social
27	Granja Modelo II	Interesse Social

ANEXO II- TABELA 2D – OFERTA DE ÁREAS HABITACIONAIS

Oferta de Áreas Habitacionais	Densidade	Coeficiente de Aproveitamento Máximo na Área
A1 – Setor Habitacional Noroeste, na Região Administrativa do Plano Piloto	Média	6
A2 – Etapa I, trechos 2 , do Setor Habitacional Taquari, na Região Administrativa do Lago Norte	Média	1.5
A2a – Etapa I, trechos 3, do Setor Habitacional Taquari, na Região Administrativa do Lago Norte	Média	1.5
A2b – Etapa II Taquari, na Região Administrativa do Lago Norte	Baixa	1.5
A3 – Novas áreas no interior do Setor Habitacional Dom Bosco, na Região Administrativa do Lago Sul	Baixa	4
A4 – Setor Jôquei Clube, na Região Administrativa do Guará	Média	2
A5 – QE 48 a 58, na Região Administrativa do Guará	Média	3.5
A6 – área adjacente ao Bairro Águas Claras, na Região Administrativa de Águas Claras	Alta	2
A7 – Etapa 2 do Riacho Fundo II, na Região Administrativa do Riacho Fundo II	Média	4
A8a – Etapas 3 do Riacho Fundo II, na Região Administrativa do Riacho Fundo II	Alta	4
A8b – Etapas 4 do Riacho Fundo II, na Região Administrativa do Riacho Fundo II	Média	4
A9 – Subcentro Leste (Complexo de Furnas), na Região Administrativa de Samambaia	Alta	4
A10 – Quadras 100 (QR 103 a 115 e 121 a 127), na Região Administrativa de Samambaia	Alta	3
A11 – Subcentro Oeste, na Região Administrativa de Samambaia	Alta	4
A12 – ADE Oeste, na Região Administrativa de Samambaia	Alta	3
A13 – áreas livres nas extremidades e entre os conjuntos das Quadras QNJ, na Região Administrativa de Taguatinga	Média	Conforme Anexo V
A14 – as laterais da Avenida MN3, na Região Administrativa de Ceilândia	Alta	2
A15 – ADE Estrutural, na Região Administrativa de Taguatinga – Cana do Reino	Baixa	2
A16 – Setor Residencial Leste, quadras 21A e 22A, na Região Administrativa de Planaltina	Baixa	2.1
A17 – Setor Residencial Oeste, Quadras I, J, K, na Região Administrativa de Planaltina	Baixa	2
A18 – Expansão do Paranoá, na Região Administrativa do Paranoá	Média	2.1
A19 – Etapa 3 do Jardim Botânico, na Região Administrativa de São Sebastião	Baixa	1
A20 – Setor Mangueiral, na Região Administrativa de São Sebastião	Média	1
A21 – Setor Nacional, na Região Administrativa de São Sebastião	Média	4
A22 – Setor Crixá, na Região Administrativa de São Sebastião	Média	4
A23 – Setor Meireles, na Região Administrativa de Santa Maria	Média	4
A24 – Expansão do Setor Mangueiral, na Região Administrativa de São Sebastião	Baixa	4
A25 – Expansão do Itapoã na Região Administrativa de Itapoã	Média	4
A26 – adensamento da área urbana de Sobradinho, na Região Administrativa de Sobradinho	Média	3
A27 – adensamento da área urbana do Gama, na Região Administrativa do Gama	Alta	4
A28 – Quadra QE 60 do Guará II (antiga área da TASA), na Região Administrativa do Guará	Alta	4
A29 – Vargem da Bênção, na Região Administrativa do Recanto das Emas	Média	4
A30 – Novas áreas no interior do Setor Habitacional Região dos Lagos	Média	2
A31 – Novas áreas no interior do Setor Habitacional São Bartolomeu	Baixa	4
A32 – área do DER na Região Administrativa de Sobradinho	Média	2
A33 – Quadras 9, 11, 13 e 15 da Região Administrativa do Riacho Fundo I	Baixa	4
A34 – QNR 06 na Região Administrativa de Ceilândia	Média	2
A35 – Quadras 117 e 118 na Região Administrativa do Recanto das Emas	Média	2
A36 – áreas intersticiais localizadas entre conjuntos residenciais das RAs de Ceilândia, Gama e Brazlândia	Anexo III Mapa 5	Conforme Anexo V
A37 – Novas áreas no interior do Setor Habitacional Água Quente	Média	2
A38 – Novas áreas no interior do Setor Habitacional Mestre d'Armas	Média	2
A39 – Novas áreas no interior do Setor Habitacional Nova Colina	Média	2



ESTRATÉGIAS

Estruturação do Sistema Viário e Áreas Lindeiras

- Vias para Estruturação ou Implantação
- Anel de Atividades
- I - Celândia - Taguatinga - Samambaia
- II - Samambaia - Recanto das Emas - Riacho Fundo II
- III - Sobradinho - Sobradinho II - Grande Colorado
- IV - Gama - Santa Maria
- V - Jardim Botânico

- Pólos Multifuncionais
- Revitalização
- Dinamização

Rede Estrutural de Transporte Coletivo

- Rede Primária
- Rede Secundária
- Rede Terciária

Macrozona Urbana

Sistema Viário

Lagos



MAPA 3 - Estratégias de Estruturação Viária, de Implantação de Pólos Multifuncionais, de Dinamização de Espaços Urbanos e de Revitalização de Conjuntos Urbanos

ANEXO II- TABELA 3A – REDE ESTRUTURAL DE TRANSPORTE COLETIVO DO DISTRITO FEDERAL

Classificação da Rede Estrutural de Transporte Coletivo	Via
Primária	Eixo Rodoviário
Primária	Metrô (Águas Claras sentido Samambaia)
Primária	Metrô (Centro sentido Taguatinga)
Primária	Via entre Setor Policial Sul e Setor Hospitalar Sul, ligando o Eixo Rodoviário W até a Octogonal
Primária	Estrada Parque Ceilândia EPCL
Primária	Estrada Parque Taguatinga EPTG
Primária	Estrada Parque Indústria e Abastecimento EPIA sentido BR 040 e BR 060
Primária	Estrada Parque Indústria e Abastecimento EPIA sentido BR 010, BR 020, BR 030
Secundária	W3 Norte
Secundária	W3 Sul
Secundária	L2 Norte
Secundária	L2 Sul
Secundária	Estrada Parque Núcleo Bandeirante EPNB
Secundária	Via Principal do Setor "M" Norte
Secundária	Eixo Monumental
Secundária	Via de ligação L4 Sul a DF 001/ Ponte JK
Secundária	Estrada Parque Núcleo Bandeirante EPNB
Secundária	DF 463 (Via de Ligação São Sebastião)
Secundária	Pistão Norte
Secundária	Pistão Sul
Secundária	BR 251/DF 001 trecho entre Samambaia e BR 040/060
Secundária	DF 065
Secundária	Via de ligação Samambaia- Taguatinga e seu prolongamento pela via LJ1 (Setor "L" Norte)
Secundária/Terciária	Estrada Parque Dom Bosco EPDB
Terciária	Estrada Parque Paranoá EPPR
Terciária	L4 Norte
Terciária	L4 Sul
Terciária	Estrada Parque Vicente Pires EPVP
Terciária	Av. N3 (Ceilândia)
Terciária	Via entre o Setor de Administração Municipal, Setor de Garagens Oficiais, Setor de Recreação Pública Norte e Setor Militar Urbano
Terciária	Avenida Principal do Recanto das Emas sentido Via N3 (Ceilândia), via Samambaia
Terciária	Av. Comercial Norte e Sul (Taguatinga)
Terciária	Setor de Indústrias Gráficas
Terciária	Av. Hélio Prates (Taguatinga)
Terciária	DF 015 trecho de ligação Paranoá e EPPR DF 005
Terciária	Via de ligação do CA Lago Norte à DF 007 (trecho entre a Ponte do Bragueto e o Balão do Torto)

ANEXO II- TABELA 3B – PÓLOS MULTIFUNCIONAIS

Importância Estratégica

- Articulação com a rede estrutural de transporte coletivo.
- Redução da necessidade de deslocamento para as áreas centrais.
- Otimização das áreas no entorno dos terminais de integração Oferta descentralizada de comércio de bens e serviços.
- Oferta de equipamentos urbanos.

Áreas de Implantação	Áreas Abrangência	Diretrizes
PM 1 Pólo Multifuncional Catetinho	Ponte de Terra Setor Habitacional Catetinho Expansão do Riacho Fundo II Colônia Agrícola Catetinho Núcleo Rural Casa Grande	<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Ofertar serviços essenciais de consumo próximo à população residente vizinha. • Usos: Multifuncionais, como ênfase em equipamentos de pequeno porte de saúde, educação, segurança, abastecimento, cultura, esporte e lazer. • Atividades prioritárias: equipamentos da administração pública e comércio de bens e serviço associados a habitação coletiva.
PM 2 Pólo Multifuncional Taguatinga	Taguatinga, Ceilândia e Brazlândia Parte da Estrutural Área de Regularização Vicente Pires Fluxo de transporte do entorno	<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Fomentar uma nova centralidade de forma a aproveitar o potencial urbano nesta região. • Usos: Multifuncionais, como ênfase em equipamentos de pequeno porte de saúde, abastecimento, cultura, esporte e lazer. • Atividades prioritárias: equipamentos de saúde pública e comércio de bens e serviços associados a habitação.
PM 3 Pólo Multifuncional Grande Colorado	Setor Habitacional Grande Colorado Setor Habitacional Taquari Lago Oeste Condomínios Habitacionais de Sobradinho	<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Ofertar serviços essenciais de consumo próximos a população dos condomínios habitacionais da região. • Usos: Multifuncionais, como ênfase em equipamentos de grande porte de abastecimento, cultura e lazer. • Atividades prioritárias: disponibilização de área para centros empresariais, atividades de comércio de bens e serviços associados à habitação coletiva.
PM 4 Pólo Multifuncional Metropolitana	Metropolitana Park Way	<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Ofertar serviços essenciais de consumo próximos a população do Park Way. • Usos: Multifuncionais, como ênfase em equipamentos de abastecimento de porte médio. • Atividades prioritárias: disponibilização de área para centros empresariais associados as atividades de comércio de bens e serviços associados a habitação coletiva.
PM 5 Pólo Multifuncional Planaltina	Setor Habitacional Mestre D'armas Setor Habitacional Arapoanga Vale do Amanhecer	<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Redução da necessidade deslocamento da população da área urbana de Planaltina e condomínios vizinhos para as áreas centrais do DF. • Usos: Multifuncionais, como ênfase em equipamentos de pequeno porte de saúde, abastecimento, cultura, esporte e lazer. • Atividades prioritárias: equipamentos de saúde pública e comércio de bens e serviços associados a habitação coletiva.
PM 6 Pólo Multifuncional Samambaia	Samambaia Recanto das Emas Colônia Agrícola Vargem da Benção Setor Habitacional Água Quente	<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Dotar Samambaia de centro urbano capaz de atender à demanda das cidades vizinhas de menor porte, como Recanto das Emas e Riacho Fundo. • Usos: Multifuncionais, como ênfase em equipamentos de cultura, esporte e lazer • Atividades prioritárias: disponibilização de área para centros empresariais, atividades de comércio de bens e serviços associados a habitação coletiva.

ANEXO II- TABELA 3B – PÓLOS MULTIFUNCIONAIS (continuação)**Importância Estratégica**

- Articulação com a rede estrutural de transporte coletivo.
- Redução da necessidade de deslocamento para as áreas centrais.
- Otimização das áreas no entorno dos terminais de integração Oferta descentralizada de comércio de bens e serviços.
- Oferta de equipamentos urbanos.

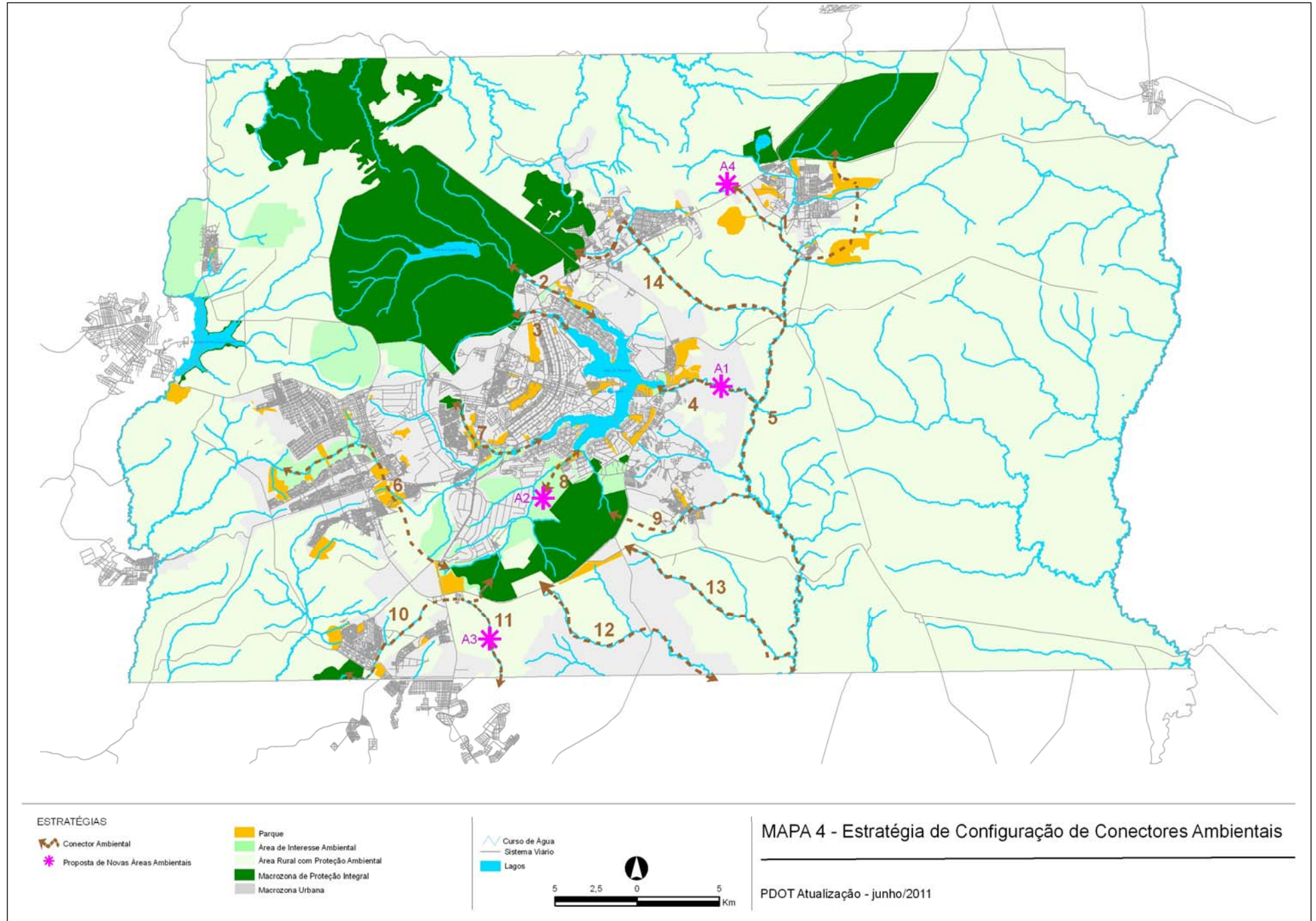
Áreas de Implantação	Áreas Abrangência	Diretrizes
PM 7 Pólo Multifuncional São Sebastião	São Sebastião Setor Habitacional Jardim Botânico	<ul style="list-style-type: none">• Objetivo: Ofertar serviços essenciais de consumo próximos a população dos setores habitacionais da região.• Usos: Multifuncionais, como ênfase em equipamentos de pequeno porte de saúde, educação, segurança, abastecimento, cultura, esporte e lazer.• Atividades prioritárias: disponibilização de área para centro empresarial e cultural, atividades de comércio de bens e serviços associados a habitação coletiva.
PM 8 Pólo Multifuncional Sul	Setor Habitacional Meireles Pólo JK Santa Maria Novo Gama (GO) Valparaíso de Goiás (GO) Cidade Ocidental (GO)	<ul style="list-style-type: none">• Objetivo: Ofertar comércio de bens e serviços próximos ao Pólo JK e reduzir a necessidade deslocamento da população de Valparaíso, Novo Gama e Cidade Ocidental para as áreas centrais do DF.• Usos: Multifuncionais, como ênfase em equipamentos de pequeno porte de saúde, educação complementar e profissionalizante, segurança, abastecimento e serviços de hospedagem.• Atividades prioritárias: disponibilização de área para centros empresariais associados as atividades de comércio de bens e serviços associados a habitação coletiva e hospedagem.
PM 9 Pólo Multifuncional do Torto	Pólo Capital Digital Setor de Oficinas Norte (SON)	<ul style="list-style-type: none">• Objetivo: Ofertar comércio de bens e serviços próximos ao Pólo Capital Digital.• Usos: Multifuncionais, como ênfase equipamentos de pequeno porte para educação complementar e profissionalizante, segurança, abastecimento e serviços de hospedagem.• Atividades prioritárias: disponibilização de área para centros empresariais associados as atividades de comércio de bens e serviços associados a habitação coletiva e hospedagem.

ANEXO II- TABELA 3C – ÁREAS DE DINAMIZAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS

Área de Dinamização	Áreas Compreendidas	Diretrizes de Intervenção	
D01-Eixo Ceilândia	Setor de Indústrias de Ceilândia, Setor de Materiais de Construção, ADE do Descoberto e Eixo do metrô.	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação com o entorno; • Geração de postos de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Requalificar os espaços urbanos, introduzir atividades diversificadas, renovar áreas obsoletas e degradadas. • Usos: residencial, comercial de bens e serviços, institucional ou coletivo (ensino médio e superior) e industrial. • Atividades âncora: pólo de educação.
D02-Eixo Taguatinga	Via de Ligação Taguatinga - Ceilândia, Pistão Norte e Sul de Taguatinga.	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação da região sudoeste • Geração de postos de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: estruturar atividades que consolidem a função da área como 2º Centro Regional. • Usos: residencial, comercial, institucional ou coletivo e industrial. • Atividade âncora: centros comerciais, hipermercados, pólo de diversões, Universidades.
D03-Eixo EPIA	EPIA, SOF/N, SOF/S, SAS, SO, SCEES, SGCV, SIA (Setor de Áreas Públicas), Área da Rodoferroviária, Pátio Ferroviário.	<ul style="list-style-type: none"> • Alta acessibilidade regional; • Alternativa ao anel rodoviário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Requalificar os espaços urbanos, introduzir atividades diversificadas, revitalizar ou renovar edificações degradadas. • Usos: residencial, comercial de bens e serviços, institucional ou coletivo e industrial. • Atividades âncora: comércio, serviços.
D04-Eixo Interbairros	Samambaia, Taguatinga, Águas Claras, Parkway, Guará I e II, SIA e SPO	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação entre as centralidades e Plano Piloto; • Influência na base econômica do DF, mediante implantação de pólos de serviços no espaço lindeiro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: criar alternativa de acessibilidade da região Oeste com o Plano Piloto. • Usos: residencial, comercial de bens e serviços, institucional ou coletivo(ensino superior) e industrial. • Atividade âncora: comércio e serviços.
D05-Pólo JK	Pólo JK, ADE Santa Maria, BR-040 (entre o futuro setor Meirelles e o Pólo JK).	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação com o entorno; • Influência na base econômica do DF, mediante de criação de pólo de serviços no eixo sul. 	<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Estimular o desenvolvimento econômico da região. • Usos: comercial de bens e serviços, institucional ou coletivo e industrial. • Atividades âncora: plataforma logística.
D06-Pólo Capital Digital	Parque Tecnológico Capital Digital	<ul style="list-style-type: none"> • Potencial centralidade regional; • Influência na base econômica do DF. 	<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: constituir novo pólo de ciência e tecnologia. • Usos: comercial de bens e serviços, institucional ou coletivo e industrial. • Atividades âncora: pólo de informática.
D07b-Pólo de Agronegócios		<ul style="list-style-type: none"> • Articulação da região nordeste; • Geração de postos de trabalho; • Influência na base econômica do DF. 	<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: estimular o desenvolvimento econômico da região com serviços de apoio ao produtor rural e promover desenvolvimento de tecnologia para as atividades rurais e agroindústria. • Usos: residencial, comercial de bens e serviços, institucional ou coletivo e industrial. • Atividade âncora: comércio e serviços de apoio à atividade rural.

ANEXO II- TABELA 3D – ÁREAS DE REVITALIZAÇÃO DOS ESPAÇOS URBANOS

Área de Revitalização	Áreas Compreendidas	Importância Estratégica	Diretrizes de Intervenção
R1-Setores Centrais de Brasília	Setor Comercial Sul e Norte, Setor bancário Sul e Norte, Setor de Autarquias Sul e Norte, Setor Hoteleiro Sul e Norte, Setor de Diversões Sul e Norte, Setor de Rádio e Televisão Sul e Norte.	<ul style="list-style-type: none"> - Centralidade regional. - Alta concentração de postos de trabalho do DF. 	<ul style="list-style-type: none"> - Objetivo: Requalificar os espaços urbanos; diversificar usos visando evitar o esvaziamento fora dos horários de trabalho; revitalizar ou renovar edificações degradadas; proporcionar espaços de convívio e tratar os espaços de conflito. - Usos: multifuncionais. - Atividade âncora: prestação de serviços.
R2-Via W3	Via W3 norte e sul, SEPN, SCLRN, SCRNL, SCRS, SHCS, SHLS, SHLN, EQS 500, SHIGS Quadras 703 a 707 lindeiras à Via W3.	<ul style="list-style-type: none"> - Principal corredor de transporte e de circulação do Plano Piloto; - Alta concentração de postos de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Objetivo: Qualificar os espaços públicos e as edificações por meio de parcerias público-privadas e da adoção de incentivos fiscais e tributários; estimular a introdução de atividades diversificadas de cultura e lazer; implementar, a curto e médio prazos, propostas de integração de várias modalidades de circulação de veículos e pedestres; promover a regularização de edificações, avaliada a situação atual. - Usos: comércio, serviços e atividades institucionais. - Atividade âncora: serviços.
R3 - Setor de Indústrias Gráficas	Setor de Indústrias Gráficas.	<ul style="list-style-type: none"> - Centralidade regional. - Alta concentração de postos de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Objetivo: rever as normas de usos; diversificar usos; coibir a subutilização dos lotes; proporcionar espaços de convívio; requalificar as fachadas urbanas; integrar o setor ao Parque da Cidade e ao Setor Sudoeste. - Usos: multifuncionais.
R4 - Setor de Garagens Oficiais e de Administração Municipal	SGO Setor de Garagens Oficiais (SGO) e Setor de administração municipal (SAM).	<ul style="list-style-type: none"> - Centralidade regional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Objetivo: rever as normas de uso e ocupação do solo; adequação do sistema viário e integração dos setores ao futuro Setor Noroeste, Autódromo e SRPN; dinamização do centro administrativo com fomento às novas atividades. - Usos: multifuncionais.
R5-Vila Planalto	Poligonal de tombamento e de tutela nos termos do Decreto nº 11.079, de 21 de abril de 1988, que dispõe sobre o tombamento da Vila Planalto.	<ul style="list-style-type: none"> - Testemunho histórico da época de construção de Brasília. 	<ul style="list-style-type: none"> - Objetivos: Resgatar as características essenciais que conferem caráter peculiar e único à Vila Planalto, prevalecendo sua escala bucólica, com a identificação e promoção das vocações e da atratividade da área. - Usos: multifuncionais, com ênfase na habitação.
R6-Eixo Histórico Planaltina	Área no Setor Tradicional de Planaltina, compreendendo o espaço urbano e as edificações adjacentes à Praça São Sebastião de Mestre D'Armas, a Praça Coronel Salviano Monteiro Guimarães e a Praça Antônio Marcigaglia, passando pela Avenida Goiás até a Avenida Independência.	<ul style="list-style-type: none"> - Único conjunto urbano preexistente à construção de Brasília preservado no Distrito Federal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Objetivo: Requalificar o espaço livre público, promover a conservação, restauro e reforma de edificações históricas. - Usos: multifuncionais. - Atividade âncora: residência.
R7-Complexo de Lazer de Brazlândia	Parque Veredinhas, Balneário, Orla do Lago Veredinhas e o Espelho d'água, Museu Artístico e Histórico de Brazlândia e áreas de lazer.	<ul style="list-style-type: none"> - Preservação ambiental, favorecimento à manutenção do modo de vida e atividades culturais típicas da região. - Geração de empregos 	<ul style="list-style-type: none"> - Objetivos: Requalificar os espaços urbanos, proporcionar espaços de convívio, promover a recuperação ambiental do Lago Veredinhas e do Parque Veredinhas, promover as atividades artesanais e culturais típicas da região, promover o turismo ecológico sustentável, promover a educação ambiental. - Usos Cultura e lazer. - Atividade âncora: Prestação de serviços.
R8-Setor Central do Gama	Setor central do Gama	<ul style="list-style-type: none"> - Centralidade regional. - Alta concentração de postos de trabalho. - Geração de empregos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Objetivos: Requalificar os espaços urbanos; proporcionar espaços de convívio e expansão de atividades culturais, comerciais e prestação de serviços. - Usos: multifuncionais, com ênfase na geração de empregos.



ANEXO II- TABELA 4A – CONFIGURAÇÃO DE CONECTORES AMBIENTAIS**Conectores Ambientais**

I	Embrapa – segue da área da Embrapa localizada entre as localidades urbanas de Sobradinho e Planaltina, ao longo do curso do córrego Atoleiro até sua junção ao rio São Bartolomeu;
II	Torto – ao longo do curso do ribeirão do Torto e sua foz no Lago Paranoá;
III	Bananal – ao longo do curso do córrego Bananal e sua foz no Lago Paranoá;
IV	Paranoá – ao longo do curso do rio Paranoá, sendo incorporado o Lago Paranoá;
V	São Bartolomeu – segue da Estação Ecológica de Águas Emendadas, pela bacia do Pipiripau e ao longo do curso do Rio São Bartolomeu;
VI	Taguatinga/Ipê – segue da ARIE JK a ARIE do Ipê;
VII	Reserva do Guará/Riacho Fundo – segue da Reserva do Guará, ao longo dos cursos dos córregos do Guará e Riacho Fundo até a sua foz no Lago Paranoá;
VIII	Ribeirão do Gama - ao longo do curso do Ribeirão do Gama e sua foz no Lago Paranoá
IX	Jardim Botânico/São Sebastião – segue da Estação Ecológica do Jardim Botânico e ao longo do curso do ribeirão Santo Antônio da Papuda até sua foz no rio São Bartolomeu;
X	Alagado – segue da Estação Ecológica da UnB e ao longo do curso do ribeirão Alagado;
XI	Saia Velha - segue da Estação Ecológica da UnB e ao longo do curso do ribeirão Saia Velha;
XII	Ribeirão Santana / Tororó – segue pelo curso do Ribeirão Santana, dentro dos limites do Distrito Federal;
XIII	Ribeirão Cachoeirinha / Nova Betânia – segue pelo curso do Ribeirão Cachoeirinha até sua foz no Rio São Bartolomeu;
XIV	Ribeirão Sobradinho / Córrego Paranoazinho – segue pelo curso do Córrego Paranoazinho e do Ribeirão Sobradinho, até sua foz no Rio São Bartolomeu.

Áreas Indicadas para Ações Institucionais

A1	Fica indicada para a criação de parque linear área no conector ecológico do Paranoá, conforme consta do Anexo III, a partir de estudos específicos realizados pela Subsecretaria de Meio Ambiente da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente.
A2, A3 e A4	Ficam indicadas, para articulação institucional com vistas a proteção de espaços que mantém remanescentes do Cerrado, três áreas nos conectores ecológicos do ribeirão do Gama, do Saia Velha e da Embrapa, conforme consta do Anexo III, que são administradas pela Aeronáutica, Marinha e Embrapa respectivamente (por órgãos da esfera federal).